

32

EFICIÊNCIA DE MARCAS COMERCIAIS DE DETERGENTE NEUTRO SOBRE A MOSCA BRANCA *Bemisia tabaci* biótipo B EM MELOEIRO. **Efficiency of commercial products of detergent to control whitefly *Bemisia tabaci* biotype B in melon plant.** AZEVEDO, F.R.¹; GURGEL, L.S.²

¹Embrapa Agroindústria Tropical/CNPq, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici, CEP: 60511-110, Fortaleza – CE.

E-mail: fraberto@bol.com.br; ²Universidade Federal do Ceará

A pesquisa foi conduzida em casa de vegetação da Embrapa Agroindústria Tropical, em Fortaleza-CE, durante o mês de março de 2006. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado representados por: T1-Testemunha sem controle, T2-Brilux®; T3-Ypê®; T4-Limpol®, T5-FC® e T6-Invicto® (todos na dosagem de 10mL/L de água) e T7-Actara® a 0,5 g/L de água, como testemunha referência. Os tratamentos foram distribuídos em quatro repetições, totalizando 28 parcelas constituídas por vasos plásticos contendo uma planta de meloeiro com 21 dias de idade. Cada vaso foi infestado com 20 adultos não sexados trazidos de uma criação estoque e, em seguida, foram cobertos com filó branco sobre uma armação de arame. Três dias após, procedeu-se a desinfestação, deixando as plantas livres dos insetos, permanecendo só os ovos. Quinze dias depois, aplicou-se os produtos em uma única vez e, em seguida, os

vasos foram mantidos em condições não controladas de temperatura e umidade. Três dias após a aplicação, avaliou-se o número de ninfas de quarto instar presentes em discos foliares de 2,8 cm², retirados das folhas mais velhas da planta. Todos os produtos causaram mortalidade significativa sobre as ninfas da mosca branca, demonstrando eficiência no controle da praga da ordem de 85,2%, 88,6%, 96,5%, 92% e 97,7%, quando utilizaram-se o Brilux®, Ypê®, Limpol®, FC® e Invicto®, respectivamente. Não diferindo estatisticamente da testemunha referência (Actara®), que apresentou uma eficiência de 88,6%. Portanto, esses produtos podem ser utilizados para o controle das ninfas da mosca branca em meloeiro, pois são eficientes, baratos e fáceis de serem encontrados no comércio, além de serem de fácil aplicação e não deixam resíduos químicos.

33

ESTUDO QUÍMICO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE 2,4'-DIMETÓXICHALCONA. **Effect Chemistry allelopathic of 2,4'-dimethoxy-chalcone.** SOUZA FILHO, A. P. da S.¹; BITENCOURT, H. R.²; SANTOS, L. da S.²; BITENCOURT, R. S. da C.³. VERZIGNASSI, J. R.¹

¹Embrapa Amazônia Oriental, trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n- Belém/PA.

²UFPA- R. Augusto Corrêa, nº 01 Bairro: Guamá- Belém/PA.

³UFRA, Av. Perimetral s/n- Belém/PA.

Atividades alelopáticas atribuídas a substâncias químicas do grupo das chalconas, são encontradas na literatura. No presente trabalho avalia-se a atividade alelopática da chalcona, 2,4'-dimetóxi-chalcona, **1**, obtida sinteticamente, via reação de condensação em meio básico entre a cetona (4-metóxiacetofenona; porção A) e o aldeído (2-metóxi-benzaldeído; porção B). Paralelamente, avalia-se a porção responsável pela atividade alelopática dessa molécula. Foram feitos bioensaios sobre a germinação das sementes das plantas daninhas de pastagens cultivadas malícia (*Mimosa pudica* L.) e mata-pasto (*Senna obtusifolia*). Esses efeitos alelopáticos inibitórios, variaram positivamente com o aumento da concentração de 100mgL⁻¹, 200mgL⁻¹ e 300mgL⁻¹, sendo as inibições mais intensas verificadas na concentração de 300mgL⁻¹

e que a porção A é de grande importância para esta atividade, uma vez que a 4-metóxiacetofenona forneceu uma maior atividade inibitória (68% à 300mgL⁻¹), com relação, a porção B (2-metóxi-benzaldeído), que forneceu uma atividade inibitória de 21% à 300mgL⁻¹.

